

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21
Motivos de Reapresentação	22

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	27/02/2012	Ordinária		0.15000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	25,743	24,535
1.01	Ativo Circulante	20,469	19,031
1.01.01	Disponibilidades	1,930	217
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2,940	2,868
1.01.02.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2,940	2,868
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2,378	2,234
1.01.03.01	Carteira Própria	2,378	2,234
1.01.06	Operações de Crédito	13,193	13,683
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	15,219	15,090
1.01.06.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq.Duvidosa	-2,026	-1,407
1.01.08	Outros Créditos	8	8
1.01.08.01	Impostos a Compensar	8	8
1.01.09	Outros Valores e Bens	20	21
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	12	12
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	8	9
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3,724	3,866
1.02.05	Operações de Crédito	2,519	2,713
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	2,673	2,872
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de créd.de liq. Duvidosa	-154	-159
1.02.07	Outros Créditos	1,205	1,153
1.02.07.01	Créditos Tributários	1,123	931
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	68	208
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	14
1.03	Ativo Permanente	1,550	1,638
1.03.01	Investimentos	228	301
1.03.01.04	Outros Investimentos	228	301
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	216	289
1.03.01.04.03	Outros Investimentos	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1,322	1,337
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2,055	2,055
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	928	927
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1,661	-1,645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	25,743	24,535
2.01	Passivo Circulante	5,964	5,646
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4,249	4,280
2.01.03.01	Recusos de Aceites Cambiais	4,249	4,280
2.01.09	Outras Obrigações	1,715	1,366
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	16	12
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	3	155
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	864	176
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	710	753
2.01.09.05	Prov. para Passivos Contingentes	68	209
2.01.09.06	Diversas	54	61
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	368	368
2.02.09	Outras Obrigações	368	368
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	368	368
2.05	Patrimônio Líquido	19,411	18,521
2.05.01	Capital Social Realizado	12,351	12,351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	697	697
2.05.03.01	Ativos Próprios	697	697
2.05.04	Reservas de Lucro	5,473	5,473
2.05.04.01	Legal	298	298
2.05.04.02	Estatutária	5,175	5,175
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	890	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1,725	1,543
3.01.01	Operações de Crédito	1,612	1,377
3.01.02	Resultado de Oper. com Tit. e Val. Mobiliários	113	166
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-748	-130
3.02.01	Operações de captação no Mercado	-99	-122
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-649	-8
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	977	1,413
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1,060	-1,038
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	108	110
3.04.02	Despesas de Pessoal	-775	-670
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-280	-262
3.04.04	Despesas Tributárias	-83	-178
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	8	4
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-38	-42
3.05	Resultado Operacional	-83	375
3.06	Resultado Não Operacional	1,562	50
3.06.01	Receitas	1,562	50
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1,479	425
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-589	-170
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	890	255
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	890	255
4.03	Resultado Abrangente do Período	890	255

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1,671	207
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	905	280
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	890	255
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	15	25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	766	-73
6.01.02.01	(Aumento) Dimin.das aplic.Inter.fe Liquidez	-72	91
6.01.02.02	(Aumento) Dimin. de Tit. e Val. Mobiliários	-144	-70
6.01.02.03	(Aumento) Dimin.de Operações de Crédito	683	424
6.01.02.04	(Aumento) Dimin.de Outros Créditos	-52	108
6.01.02.05	(Aumento) Dimin.de Outros Valores e Bens	2	1
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Outras Obrigações	349	-627
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	73	-1
6.02.01	Alienação de Investimentos	73	0
6.02.02	Aplicação Imobilizado de Uso	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31	-171
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	-31	-171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1,713	35
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217	211
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1,930	246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	697	5,473	0	0	18,521
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	697	5,473	0	0	18,521
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	890	0	890
5.13	Saldo Final	12,351	0	697	5,473	890	0	19,411

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	717	5,191	0	0	18,259
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	717	5,191	0	0	18,259
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	255	0	255
5.13	Saldo Final	12,351	0	717	5,191	255	0	18,514

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	2,753	1,700
7.01.01	Intermediação Financeira	1,724	1,543
7.01.02	Prestação de Serviços	108	110
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-649	-8
7.01.04	Outras	1,570	55
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-99	-122
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-303	-279
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-245	-226
7.03.02	Serviços de Terceiros	-55	-52
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1
7.03.04	Outros	-3	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	2,351	1,299
7.05	Retenções	-15	-25
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15	-25
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2,336	1,274
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2,336	1,274
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2,336	1,274
7.09.01	Pessoal	641	549
7.09.01.01	Remuneração Direta	536	454
7.09.01.02	Benefícios	69	62
7.09.01.03	F.G.T.S.	36	33
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	805	470
7.09.02.01	Federais	794	458
7.09.02.02	Estaduais	0	1
7.09.02.03	Municipais	11	11
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	890	255
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	890	255

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste 1º trimestre de 2012 a FINANSINOS S/A –Crédito, Financiamento e Investimento, apresentou um lucro líquido de R\$ 890 mil. O resultado no período é basicamente não operacional e decorre do lucro na venda bens do Ativo Permanente Investimentos. O resultado operacional foi afetado negativamente pela constituição de R\$ 649 mil de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, quando a recuperação de créditos em liquidação foi de somente R\$ 285 mil..

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representado por cotas de Fundos de Investimento, conforme Nota Explicativa nº 4.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/2003, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/2008, informamos que a empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, nossas operações são todas com taxas de juros pré-fixadas e estão registradas pelo valor presente das mesmas.

Conforme Deliberação CVM nº 560/2008, informamos que a empresa não efetuou no decorrer do período outras transações com partes relacionadas, a não ser a captação de recursos através da emissão de Letras de Câmbio conforme descrito na Nota Explicativa nº11.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes informações foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, e estão sendo apresentados segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996.

2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observado as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, pelas Leis n° 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e n° 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aplicação das disposições das Leis e dos Pronunciamentos Contábeis, na elaboração das demonstrações contábeis, não produziu qualquer impacto no Patrimônio Líquido e no resultado do período da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

Com a adoção do CPC 13 em 1º de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas são apropriadas segundo o regime de competência mensal. Os Ativos e Passivos estão atualizados até o último dia de cada mês.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, cotas de Fundos de Investimento, cuja carteira é composta no mínimo com 50% em Títulos Públicos Federais e encontra-se atualizada pelo valor da cota no último dia do mês.

5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.03.2012, demonstramos a seguir em R\$ mil:

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL					
A	797	1.191	3.050	4.254	9.292
B	-	-	1.075	32	1.107
C	837	313	296	45	1.491
D	976	379	-	209	1.564
H	-	-	-	1	1
OPERAÇÕES VENCIDAS					
B	-	19	23	421	463
C	-	37	-	429	466
D	421	559	55	329	1.364

Notas Explicativas

E	-	-	14	265	279
F	-	-	47	249	296
G	-	-	37	84	121
H	-	-	505	943	1.448
TOTAL	3.031	2.498	5.102	7.261	17.892

6 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o trimestre foi de R\$ 649 mil, tendo sido recuperados R\$ 286 mil.

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas.

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

9- RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado pelo lucro na venda de bens do Ativo Permanente Investimentos.

10 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2012	2011
Incêndio	Imóveis, Instal., Mób. e Equip. etc.	3.500	3.500
Automóvel	Veículos	58	58
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	759	759

11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2012	
	PASSIVO	DESPESAS
CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.		
Recursos de Aceites Cambiais	0	4
PESSOAS FÍSICAS		
Recursos de Aceites Cambiais	2.963	99

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

Notas Explicativas

12 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A aplicação das disposições das Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no patrimônio líquido e no resultado do exercício da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação.

Com a adoção do CPC 13 em 1 de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, informamos que a empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, nossas operações são todas com taxas de juros pré-fixadas e estão registradas pelo valor presente das mesmas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários Sobre o Comportamento de Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a companhia entenda relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Conselheiros e Diretores da
FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Novo Hamburgo – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária individual do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, elaborada sob a responsabilidade da administração da instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2011.

CARLOS ALFREDO MOG
Contador Responsável
CRCRS Nº 34.612

MBAUDIT – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 3.864

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até o final do trimestre não havia Conselho Fiscal em funcionamento.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, do período findo em 31 de março de 2012.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras do período findo em 31 de março de 2012.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	ESCALA DA QUANTIDDE DE AÇÕES ESTAVA EM UNIDADE QUANDO O CORRETO É EM "MIL"